



Governo do Estado de Roraima
"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

230/2025, DE 02 DE SETEMBRO DE 2025.

63ª SESSÃO ORDINARIA DE 25/08/2025

PROCESSO: 22101.001004/2025.76

INTERESSADO: A. DE SOUZA DOURADO

CONSELHEIRO RELATOR: VITOR HUGO FERRONATTO

ASSUNTO: RESTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

EMENTA: RESTITUIÇÃO DE ICMS. PAGAMENTO EM DUPLICIDADE. DEFERIMENTO DO PEDIDO.

RELATÓRIO

Trata-se de pedido de restituição no valor de **R\$ 2.699,68 (Dois mil seiscentos e noventa e nove reais e sessenta e oito centavos)**, no qual a empresa **A. DE SOUZA DOURADO**, equivocadamente recolheu **ICMS DIFAL ANTECIPAÇÃO PARCIAL** em duplicidade.

Conforme análise feita pela Servidora Márcia Maria Silva Dos Santos, em consulta ao SIAT, conforme anexo (16362456), constatou-se que o contribuinte faz jus ao valor de restituição de tributos no valor de R\$ 2.699,68 (Dois mil seiscentos e noventa e nove reais e sessenta e oito centavos), o pagamento em duplicidade foi identificado após consulta feita no sistema da sefaz.

Provocada, a Procuradoria emanou **PARECER 63 (16422251)** opinando pelo **DEFERIMENTO** do pedido.

III – CONCLUSÃO:

Assim, presentes os documentos fiscais necessários, opino pelo **DEFERIMENTO** do pedido de restituição no valor de R\$ 2.699,68 (Dois mil seiscentos e noventa e nove reais e sessenta e oito centavos).

Esta Procuradoria não fará análise da regularidade fiscal, visto que, havendo débitos, poderá a SEFAZ fazer ou não a compensação.

Boa Vista, 21 de Fevereiro de 2025.

Daniella Torres de Melo Bezerra
Procuradora do Estado

Diante dos fatos, encaminho Relatório para devida apreciação e deliberação deste Contencioso.

É o Relatório.

VITOR HUGO FERRONATTO
CONSELHEIRO RELATOR

VOTO

FUNDAMENTAÇÃO

O direito à restituição dos tributos indevidamente recolhidos ao Estado, no todo ou em parte, está assegurado nos artigos 164 a 166 - Seção IV do Capítulo I do Título II - Das Normas Gerais Tributárias - do Livro Segundo - Parte Geral, da Lei da nº 059 de 28/12/1993, que dispõe sobre o Sistema Tributário Estadual e dá outras providências.

O Regulamento do ICMS do Estado de Roraima, aprovado pelo Decreto nº 4.335-E de 03 de agosto de 2001, também trata da restituição do ICMS indevidamente recolhido aos cofres do Estado em seus artigos 98 a 101.

A competência da Câmara de Julgamento em conhecer e decidir no processo especial de restituição do ICMS está assegurada no inciso III do art. 21 da Lei nº 072 de 30/06/1994.

Considerando à análise feita pela Servidora Márcia Maria Silva Dos Santos, em consulta ao SIAT, conforme anexo (16362456), onde ficou constatado que o contribuinte faz jus ao valor de restituição de tributos no valor de R\$ 2.699,68 (Dois mil seiscentos e noventa e nove reais e sessenta e oito centavos), pois o pagamento em duplicidade foi identificado após consulta feita no sistema da sefaz.

Assim ficou constatado o pagamento em duplicidade do ICMS DIFAL ANTECIPAÇÃO PARCIAL.

DISPOSITIVO

Face ao exposto, voto pelo conhecimento do **pedido de restituição tributária no valor de R\$ 2.699,68 (Dois mil seiscentos e noventa e nove reais e sessenta e oito centavos)** , para dar-lhe **DEFERIMENTO**, nos termos do parecer do eminente Procurador, com as devidas atualizações e encargos moratórios.

É o voto que submeto ao Colegiado.

VITOR HUGO FERRONATTO
CONSELHEIRO RELATOR

DECISÃO:

Vistos, discutidos e examinados os presentes autos, em que é requerente: **A. DE SOUZA DOURADO** : , **RESOLVEM** os membros da **CÂMARA DE JULGAMENTO DO CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS DO ESTADO DE RORAIMA** na **63ª SESSÃO ORDINARIA DE 25/08/2025** , por unanimidade de votos, conhecer do pedido de restituição, para **DEFERI-LO**, nos termos do inciso III, art. 21, da Lei 072/94, de acordo com o parecer da Procuradoria do Estado, nos termos do voto do Relator.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA DE JULGAMENTO DO CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS DO ESTADO DE RORAIMA, em Boa Vista – RR, 02 de Setembro de 2025.

LUIZ CARLOS MOREIRA GOMES
PRESIDENTE

VITOR HUGO FERRONATTO
CONSELHEIRO RELATOR

FRANCISCO ASSIS DE SOUZA CABRAL
CONSELHEIRO

VILMAR LANA JUNIOR
CONSELHEIRO

NORMÉLIA DA SILVA SOARES
CONSELHEIRA

EDUARDO JOSÉ DE MATOS FILHO
CONSELHEIRO

JOSÉ ROBERTO CAVALCANTI CELESTINO
CONSELHEIRO

MARCUS GIL BARBOSA DIAS
PROCURADOR

PUBLIQUE-SE. REGISTRE-SE. CUMPRA-SE.



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Assis de Souza Cabral, Auditor Fiscal de Tributos Estaduais**, em 22/10/2025, às 06:50, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Normélia da Silva Soares, Conselheira Classista/FAERR**, em 22/10/2025, às 17:05, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Vilmar Lana Júnior, Auditor Fiscal de Tributos Estaduais**, em 23/10/2025, às 09:05, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Vitor Hugo Ferronato, Conselheiro Classista/FIER**, em 23/10/2025, às 09:12, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo José de Matos Filho, Conselheiro Titular**, em 23/10/2025, às 09:20, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Carlos Moreira Gomes, Auditor Fiscal de Tributos Estaduais**, em 23/10/2025, às 10:45, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **José Roberto Cavalcanti Celestino, Auditor Fiscal de Tributos Estaduais**, em 09/11/2025, às 23:42, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Gil Barbosa Dias, Procurador do Estado**, em 10/11/2025, às 08:54, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no endereço <https://sei.rr.gov.br/autenticar> informando o código verificador **19059317** e o código CRC **BE8940BD**.